

The background of the entire page is a complex, multi-layered digital circuit board. It features various components, traces, and nodes in shades of blue, orange, and white, creating a sense of depth and technological complexity. The UNICESUSC logo is positioned at the top center, consisting of a stylized double-slash symbol above the university's name in a bold, dark red font.

UNICESUSC

A person is shown from the back, wearing a light blue shirt and a watch on their left wrist. Their hands are raised, interacting with a digital interface that appears to be a large-scale data visualization or a complex circuit board. The interface is composed of various lines, dots, and rectangular blocks, all rendered in a light blue and white color scheme. The person's hands are positioned as if they are touching or manipulating these digital elements.

MANUAL DO EXTENSIONISTA

O que você precisa saber sobre a extensão universitária

CURSO DE DIREITO

Semestre 2025.2

REFLEXÃO INICIAL

Já imaginou a possibilidade de experimentar um método de ensino-aprendizagem que se distingue da tradicional aula expositiva-dialogada? Atentas às mudanças dinâmicas, as diretrizes educacionais enfatizam as atividades de extensão como um meio apropriado para uma interação dialógica enriquecedora, proporcionando a oportunidade de compartilhar conhecimentos entre os estudantes, a instituição de ensino superior (IES) e a comunidade externa. Além de contribuir para a formação abrangente dos acadêmicos, a extensão também desempenha um papel fundamental na promoção de mudanças sociais e institucionais. A Faculdade Cesusc está totalmente comprometida com essa abordagem inovadora!

Veja a Resolução Nº 7/2018 MEC/CNE/CES - Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira



Sem dúvida, a curiosidade foi despertada. Por isso, o Manual do Extensionista oferece as informações esclarecedoras necessárias.

VAMOS LÁ?

DESBRAVANDO A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O QUE É EXTENSÃO?

A extensão se constitui como um processo interdisciplinar, político educacional, cultural, científico, tecnológico, que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino superior e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento, em articulação permanente com o ensino e a pesquisa, trazendo completude à formação do acadêmico.

CONTEXTO SOCIAL, CULTURAL E TECNOLÓGICO
EDUCAÇÃO SUPERIOR **INTERAÇÃO DIALÓGICA**
TROCA DE CONHECIMENTOS **SETORES DA SOCIEDADE**
TRANSDISCIPLINARIEDADE **VIVÊNCIA DOS SABERES**
TRANSFORMAÇÃO SOCIAL E INSTITUCIONAL
FORMAÇÃO CIDADÃ **QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS**
INTERPROFISSIONALIDADE **CIÊNCIA**
ARTICULAÇÃO COM ENSINO E PESQUISA

CONTORNOS ESSENCIAIS

QUAL A RELEVÂNCIA DA EXTENSÃO?

- Estímulo ao diálogo construtivo e transformador entre a comunidade acadêmica e a sociedade
- Fomento ao crescimento econômico, social e cultural do território, de maneira equitativa e sustentável
- Incentivo à interculturalidade e à diversidade
- Abordagem acadêmica, técnica e ética das questões complexas da sociedade
- Reforço do engajamento social da instituição de ensino superior
- Cultivo de uma formação acadêmica crítica e responsável



ESPÉCIES DE AÇÕES E (NÃO) OBRIGATORIEDADE

QUAIS ATIVIDADES SÃO REALIZADAS NA EXTENSÃO?

Conforme delineado nos projetos pedagógicos dos cursos, as ações de extensão podem se apresentar como: programas, projetos, cursos, oficinas, eventos e prestação de serviços. As etapas da ação extensionista compreendem: a inserção local, a análise diagnóstica, o planejamento, a execução e a avaliação dos resultados.

A Resolução Nº 7/2018 MEC/CNE/CES traça as diretrizes para a Extensão Curricularizada na Educação Superior Brasileira



A EXTENSÃO É OBRIGATÓRIA?

As atividades de extensão curricularizada, portanto, integradas à matriz curricular, são de caráter obrigatório. Em contrapartida, outras modalidades de extensão universitária permitem ao acadêmico a participação voluntária, de acordo com seus objetivos formativos, científicos e pessoais.

FASES DAS ATIVIDADES EXTENSIONISTAS



INSERÇÃO LOCAL

É a fase definida pelas atividades de identificação e reconhecimento da realidade local.



ATIVIDADE DIAGNÓSTICA

Trata-se da etapa de levantamento e análise da situação problema da comunidade em conjunto à investigação das dimensões históricas, éticas e sociais relacionada à problemática.



PLANEJAMENTO

Caracteriza-se pela delimitação dos objetivos geral e específicos da ação, além de estabelecer a sua relevância. Serão detalhados o método e os procedimentos que serão aplicados para a sua implementação, bem como a definição do cronograma de atividades.



EXECUÇÃO

É a implementação da ação extensionista por meio da realização de eventos, oficinas, cursos, projetos, prestação de serviços ou entrega de produtos.



AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

Consiste na fase de avaliação do impacto da ação juntos com a comunidade e avaliação da experiência para a formação profissional e cidadão do acadêmico.

EXTENSÃO, ESTÁGIO E HORAS COMPLEMENTARES

EXTENSÃO É A MESMA COISA QUE ESTÁGIO OBRIGATÓRIO?

Não. De acordo com a Lei n. 11.788/2008, estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido em ambiente de trabalho, proporcionando ao educando sua inserção no mundo profissional. Portanto, o seu objetivo é o exercício da prática profissionalizante por meio de aplicação prática técnica disciplinar do ensino teórico.

A interprofissionalidade, a transdisciplinaridade e, especialmente, a interação dialógica entre discente-instituição de ensino-sociedade com a respectiva de troca de conhecimento horizontalizada são elementos indissociáveis das atividades extensionistas. Porém, prescindíveis ao estágio obrigatório e às atividades complementares.

SE CONFUNDE COM AS ATIVIDADES COMPLEMENTARES?

Não. As atividades complementares visam expandir a matriz curricular oportunizando espaço de flexibilização e autonomia ao acadêmico para a composição da carga horária com temas de próprio interesse. Geralmente, caracteriza-se pela transmissão unilateral de saberes, a exemplo, da participação como ouvinte em palestras.

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

Agora que já compreendemos mais sobre o que é a extensão, importante estabelecermos algumas diretrizes a respeito da

ATIVIDADE CURRICULARIZADA DE EXTENSÃO - ACE

Ou seja, aquela que compõe a matriz curricular do curso de ensino superior, sendo, portanto, obrigatória!

NO CURSO DE DIREITO

Você cursará a extensão curricularizada da 2ª à 7ª fase,
nas disciplinas de

PROJETOS INTEGRADOS - PIs



CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

CONHEÇA O PLANO PEDAGÓGICO

A extensão universitária do curso de Direito alinha-se com as Áreas de Concentração do Pró-Comunidade – Direitos Humanos e Justiça Social, Desenvolvimento Social e Sustentabilidade, Saúde, Cultura e Cidadania, e Tecnologia e Inovação – refletindo o compromisso de formar profissionais conscientes para promover um desenvolvimento sustentável e igualitário.

Essa iniciativa conecta-se diretamente aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, especialmente os ODS 4 (Educação de Qualidade), 10 (Redução das Desigualdades) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), reforçando a importância de uma atuação jurídica inclusiva que fortalece as instituições democráticas e contribui para uma sociedade mais justa.

Na extensão, o curso enfatiza dois eixos temáticos principais. O primeiro é dedicado aos direitos humanos e fundamentais, focando na proteção e promoção de garantias essenciais, concentrando-se em grupos vulneráveis – mulheres, crianças e adolescentes, migrantes, pessoas privadas de liberdade – e também abordando a proteção de pessoas com deficiência e questões de saúde. O segundo eixo trata dos direitos setoriais e especializados, explorando áreas como Direito Digital, Trabalho, Financeiro e Tributário, Consumidor, Empresarial, Ambiental, Imobiliário e Métodos Alternativos de Solução de Conflitos.

Levando seus projetos diretamente às comunidades, a extensão estabelece contato efetivo com diversos setores da sociedade. Ao assumir a liderança no engajamento social, promove a transformação por meio do contato com realidades locais e atendimento às necessidades da população. Essa interação permite que alunos e professores contribuam para soluções que impactam positivamente a sociedade, preparando profissionais aptos a enfrentar desafios contemporâneos com ética, conhecimento técnico e sensibilidade social.

CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO

O QUE ESPERAR DAS DISCIPLINAS DE PROJETOS INTEGRADOS?

Tratam-se de disciplinas voltadas à prática da extensão. A carga horária é dividida ao longo de 6 (seis) semestres. As atividades extensionistas estão direcionadas aos núcleos temáticos definidos anteriormente e, de preferência, estarão vinculados aos Projetos de Extensão estabelecidos.

A articulação entre a disciplina de Projetos Integrados e os Projetos de extensão, por meio das Ações de Extensão, proporciona aos acadêmicos o envolvimento com problemas sociais concretos e atuação como protagonistas no levantamento das necessidades, na proposição de soluções, na análise crítica das questões jurídicas, históricas, políticas, éticas e sociais relacionadas à problemática.

PARA CONHECER NOSSOS PROJETOS DE
EXTENSÃO, CONTINUE A LEITURA!



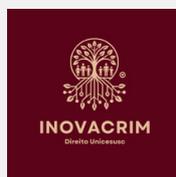
PROJETOS DE EXTENSÃO



PACIJUS

Acesso à Cidadania e Justiça - Crianças e adolescentes

Coord.: Alessandra Carioni



INOVACRIM

Ciências criminais e Direito Sistemico

Coord.: Profas. Iara Lopes



PONTES

Imigrantes e refugiados

Coord.: Dagliê Colaço



AUTOCOMPOR

Mediação e conciliação

Coord.: Juliana Goulart



NEPEN

Direito e execução penal

Coord.: Mário Davi Barbosa



JUSTIÇA PARA MARIAS

Violência de gênero contra mulher

Coord.: Isis Garcia



FAMÍLIAS E INTERSECCIONALIDADES

Direito das famílias

Coord.: Profa. Gabriela Jacinto



GOLEANDO PRECONCEITOS

Direitos humanos no esporte

Coord.: Prof. M. Vinicius Corrêa



VINDICA

Direito do consumidor

Coord.: Gisele Witte



DADOS EM JOGO

Proteção de dados (LGPD)

Coord.: Maéve Diehl



EOCIDADANIA

Direito ambiental

Coord.: Profa. Gabriela Giacomolli



LABTRABALHO

Direito do Trabalho

Coord.: Lucas Reis

PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de extensão

ACESSO À CIDADANIA E JUSTIÇA



Coordenadora:

Alessandra Carioni

Contatos:

alessandra.carioni@unicesusc.edu.br

Descrição:

O projeto de extensão "Acesso à Cidadania e Justiça" tem como objetivo central instruir crianças e adolescentes da região sobre temas pertinentes ao direito de maneira simplificada, promovendo a emancipação para o exercício da cidadania e a promoção de justiça. De forma interdisciplinar, abordando temas como desigualdade de gênero, racial e cultural, direito digital, parentalidade, democracia, sustentabilidade, saúde pública e inclusão, busca promover a transformação social, econômica e cultural por meio do acesso a questões relevantes e contemporâneas.

Alinhado aos objetivos da Agenda 2030 da ONU, o projeto contribui especialmente para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) de número 4 (Educação de Qualidade), 5 (Igualdade de Gênero), 10 (Redução das Desigualdades) e 16 (Paz, Justiça e Instituições Eficazes), promovendo a inclusão, igualdade e o fortalecimento das instituições para assegurar o acesso à justiça para todos.

Além disso, visa promover uma formação acadêmica crítica e responsável. Estimula o raciocínio complexo dos graduandos frente a diversas realidades, criando um espaço contínuo para estudo, prática jurídica, debate, produção científica e ações transdisciplinares, com ênfase em Direitos Humanos, Fundamentais e nas normas protetivas infantojuvenis.

A abordagem dialógica das questões complexas da sociedade é fundamental para a vivência dos conhecimentos, assim como para a aproximação do estudo científico-teórico-prático realizado dentro do UNICESUSC com a comunidade circundante, especialmente considerando o trabalho às instituições públicas e privadas da cidade.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de extensão

FAMÍLIAS E INTERSECCIONALIDADES - FAIN



Coordenadora:

Gabriela Jacinto Barbosa

Contatos:

gabriela.jacinto@unicesusc.edu.br

Descrição:

O projeto tem como proposta principal realizar a junção entre o Direito das Famílias e as Interseccionalidades, utilizando esta última como lente analítica e prática, para instruir de forma transdisciplinar, os estudos teórico-práticos a respeito do Direito das Famílias voltado as questões de gênero, raça, classe social, vulnerabilidades, entre outros marcadores.

Espera-se, a partir do debate, reflexão e prática, promover interação, auxílio e suporte e transformação ao contexto das famílias e suas intersecções, além da, promoção do conhecimento da comunidade acadêmico-jurídica quanto aos impactos práticos-teóricos do contexto de vivência de mulheres em situação de vulnerabilidade, bem como, sobre as relações familiares e o incentivo à promoção de mudanças e as ações que se mostrem adequadas a esta temática. Para isso, busca-se incentivar a superação de tabus para a construção de um novo Direito das Famílias, mais sensível as situações de pessoas vulnerabilizadas, que para além dos estudos jurídicos teorizados, serão realizadas atuações no campo específico a cada semestre, iniciando com as mulheres vítimas de violências domésticas e familiares.

Parte do presente trabalho será organizado com leituras aos estudantes, na temática proposta, como preparação a ida no local indicado. Como forma de orientação sobre os Direitos das Famílias, serão realizadas rodas de conversas sobre os temas selecionados para troca de conhecimento, oportunizando a reflexão e o debate quanto às especificidades das mulheres violentadas.

Os encontros ocorrerão de forma presencial com preparação inicial teórica com estudos de textos e vídeos que envolvam a temática, bem como convidadas que atuam no campo da atividade indicada, após, as/os alunas/os irão até o local proposto para partilhar os conhecimentos adquiridos na Faculdade Cesusc.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de extensão

NÚCLEO DE EXTENSÃO EM DIREITO PENAL - NEPEN



Coordenador:

Mário Davi Barbosa

Contatos:

mario.barbosa@unicesusc.edu.br

Descrição:

O projeto de extensão "Núcleo de Extensão do Penal - NEPEN" tem como um de seus principais objetivos promover o diálogo com a comunidade, trazendo à tona questões relacionadas ao Direito Penal de forma acessível e interativa. Atuando em parceria com instituições da sociedade civil e grupos sociais vulneráveis, o projeto envolve estudantes e a população na reflexão sobre temas como vitimização, violência de gênero, crimes raciais, ambientais e outros problemas sociais que afetam diretamente o cotidiano da comunidade.

Por meio dessa aproximação, o NEPEN busca promover não apenas a conscientização sobre o sistema de justiça criminal, mas também a participação ativa da comunidade na construção de soluções práticas e humanizadas para as questões penais. Ao ouvir as demandas da população e trabalhar junto a ela, o projeto cria um espaço de diálogo contínuo, favorecendo o entendimento mútuo entre a universidade e a sociedade.

Além de enriquecer a formação acadêmica, o projeto estimula os estudantes a refletirem sobre desigualdades estruturais e suas implicações no sistema penal, capacitando-os para uma atuação jurídica mais crítica e transformadora. O contato com a comunidade permite que os graduandos se conectem a realidades complexas e desenvolvam propostas que promovam dignidade e justiça.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de extensão

GOLEANDO PRECONCEITOS: EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS NO ESPORTE



Coordenador:

Marcos Vinícius F. Corrêa

Contatos:

marcos.correa@unicesusc.edu.br

Descrição:

O projeto de extensão "Goleando Preconceitos: Educação em Direitos Humanos no Esporte" tem como objetivo central promover a inclusão social e valorizar a diversidade no ambiente esportivo por meio de ações educativas. Inspirado na pedagogia crítica de Paulo Freire, o projeto utiliza o esporte como ferramenta para abordar e combater preconceitos como racismo, sexismo e homofobia, buscando transformar o espaço esportivo em um local de respeito e acolhimento para todos.

Com uma abordagem interdisciplinar, o projeto foca em temas essenciais como igualdade de gênero, combate ao racismo, valorização das diferentes identidades e inclusão social. Por meio de workshops, palestras e materiais educativos, o projeto busca conscientizar tanto a comunidade esportiva quanto a sociedade em geral sobre a importância da diversidade e do respeito aos direitos humanos no esporte.

Além de promover uma formação acadêmica crítica e responsável, o projeto oferece aos graduandos a oportunidade de participar ativamente de atividades que estimulam a reflexão sobre preconceitos estruturais no ambiente esportivo e a proposição de soluções transformadoras. O diálogo com a comunidade é fundamental para o desenvolvimento das ações, que buscam envolver diretamente os participantes nas atividades.

O projeto também incluirá uma dimensão digital, ampliando sua atuação para as redes sociais e plataformas online, onde serão disseminados conteúdos educativos e campanhas de conscientização. A avaliação contínua das atividades garantirá que o "Goleando Preconceitos" se mantenha dinâmico e responsivo às necessidades da comunidade, visando sempre promover um ambiente esportivo mais inclusivo e livre de preconceitos.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de extensão

INOVACRIM



Coordenador:

Iara Lopes

Contatos:

iara.lopes@unicesusc.edu.br

Descrição:

A inovação desempenha um papel crucial no avanço e desenvolvimento de diversas áreas do conhecimento, incluindo o Direito Penal e a Criminologia. Desta forma, o projeto de extensão "Inovacrim" busca introduzir novas abordagens, metodologias e tecnologias no Direito Penal e Criminologia, focando na inovação para enfrentar questões complexas relacionadas ao crime de forma justa e eficaz. Com uma abordagem interdisciplinar, o projeto promove a integração entre teoria e prática, visando soluções mais efetivas para conflitos sociais.

O "Inovacrim" atualmente atua em parceria com o Presídio Feminino Regional de Florianópolis, onde são realizadas oficinas e dinâmicas voltadas para aspectos familiares e relacionais das internas. As atividades são conduzidas sob a coordenação da professora Christiane Kalb, com a participação de outros profissionais envolvidos, como a diretora do presídio, uma policial penal e a professora Marilise Einsfeld. Além disso, os alunos do curso de Direito da UNICESUSC terão participação ativa, promovendo um espaço de diálogo com a comunidade carcerária.

O projeto também explora o Direito Sistêmico, uma abordagem que busca garantir eficiência na resolução de conflitos, promovida pelo Conselho Nacional de Justiça (Resolução n. 125/2010) e pela ONU (Resolução n. 52 de 2013), com foco na cultura de paz. Além disso, as oficinas visam investigar transformações nas internas a partir dessa perspectiva, reforçando o papel do diálogo com a comunidade para promover mudanças reais.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de extensão

PONTES - INCLUSÃO E PROTEÇÃO À PESSOA MIGRANTE E REFUGIADA



Coordenadora:

Dagliê Colaço

Contatos:

daglie.colaco@unicesusc.edu.br

Descrição:

O projeto de extensão “Pontes - Inclusão e Proteção à Pessoa Migrante e Refugiada” visa facilitar e humanizar o processo de integração de migrantes em Florianópolis, oferecendo apoio jurídico e educacional e promovendo sua inclusão socioeconômica e cultural na sociedade de acolhida. O projeto, então, desempenha atividades no apoio da regularização dos migrantes e refugiados no Brasil, assegurando o acesso a seus direitos. Os acadêmicos, portanto, prestam atendimento direto e presencial, auxiliando os migrantes e refugiados no processo de regularização e na preparação dos documentos necessários para o encaminhamento à Polícia Federal, em parceria com entidade da sociedade civil.

Nos últimos dez anos, mais de 108 milhões de pessoas foram forçadas a abandonar seus lares em busca de proteção em outros países, enfrentando desafios de integração e, muitas vezes, hostilidade. Por isso, é essencial desenvolver projetos que humanizem a integração de refugiados e migrantes. No Brasil, com o aumento do número de refugiados e deslocados, como os 65.840 reconhecidos e os 6.100.000 venezuelanos, oferecer apoio para exercerem seus direitos é fundamental à dignidade. O lema da Agenda 2030, “ninguém será deixado para trás”, reflete o compromisso com os migrantes, e o Objetivo 10, que visa reduzir desigualdades, promove uma migração ordenada e segura. Alinhado a esses objetivos, o Unicesusc, por meio deste projeto, busca conscientizar sobre a importância da inclusão e da integração dos migrantes, mostrando que todos fazemos parte de um sistema interconectado, onde nossas ações influenciam diretamente a integração e o bem-estar coletivo, promovendo uma sociedade mais inclusiva e acolhedora.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de extensão

AUTOCOMPOR



Coordenadora:

Juliana Ribeiro Goulart

Contatos:

juliana.ribeiro@unicesusc.edu.br

Descrição:

O Projeto Autocompor é uma iniciativa inovadora que visa promover a autocomposição como uma solução eficaz para a resolução de conflitos. Com foco na comunidade externa, o projeto busca desenvolver competências comportamentais essenciais para os futuros profissionais do Direito, ao mesmo tempo em que transforma a abordagem comunitária em relação a disputas e desafios. Socialmente, o projeto promove a resolução pacífica de conflitos, fortalecendo laços comunitários e aliviando a sobrecarga do sistema judicial. Economicamente, oferece alternativas acessíveis que reduzem custos associados a processos judiciais. Culturalmente, valoriza práticas de diálogo e cooperação, fomentando uma cultura de paz e respeito.

Para a comunidade, o projeto proporciona ferramentas eficazes que empoderam as pessoas e reduzem o estresse associado aos conflitos. Para os estudantes de Direito, representa uma oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em situações práticas, aprimorando habilidades como empatia e comunicação. Além disso, estimula a pesquisa e a inovação, enriquecendo a formação acadêmica. Em suma, o Projeto Autocompor contribui para uma sociedade mais justa e harmoniosa, beneficiando tanto a comunidade quanto os acadêmicos.

Os objetivos específicos do projeto incluem compreender a dimensão contemporânea da autocomposição de conflitos, difundir seus princípios e benefícios, realizar workshops e treinamentos para capacitar a comunidade e futuros operadores do Direito, e desenvolver e distribuir materiais educativos sobre o tema.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de extensão

JUSTIÇA PARA MARIAS



Coordenadora:

Ísis de Jesus Garcia

Contatos:

isis.garcia@unicesusc.edu.br

Descrição:

O projeto de extensão Justiça para as Marias, vinculado à UNICESUSC, tem como objetivo mobilizar a comunidade acadêmica no enfrentamento à violência doméstica e familiar contra mulheres e meninas em Santa Catarina, uma realidade marcada por dados alarmantes. O projeto visa proporcionar capacitações jurídicas tanto para acadêmicos e acadêmicas quanto para a comunidade, oferecendo suporte às vítimas por meio de parcerias estratégicas com instituições como o Tribunal de Justiça de Santa Catarina, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), a Defensoria Pública do Estado, entre outros órgãos.

Além disso, Justiça para as Marias se alinha aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU, promovendo uma atuação colaborativa e dialógica entre os estudantes e as comunidades externas. O foco está na construção de uma sociedade mais justa e igualitária, incentivando a troca de conhecimentos e experiências que favoreçam a prevenção e o combate à violência, além de ampliar o acesso à justiça para mulheres em situação de vulnerabilidade. Através de oficinas, campanhas educativas e rodas de conversa, o projeto busca impactar positivamente a sociedade, oferecendo ferramentas e conhecimento para transformar a realidade das vítimas de violência.

A abordagem dialógica das questões complexas da sociedade é fundamental para vivenciar os conhecimentos adquiridos, além de estreitar a relação entre o estudo científico-teórico-prático realizado no UNICESUSC e a comunidade. Essa aproximação é especialmente significativa no trabalho conjunto com instituições públicas e privadas do estado, proporcionando um intercâmbio de saberes que enriquece tanto o desenvolvimento acadêmico quanto a intervenção social direta.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de extensão

VINDICA



Coordenadora:

Gisele Witte

Contatos:

gisele.witte@unicesusc.edu.br

Descrição:

O projeto Vindica busca promover o empoderamento dos consumidores por meio da disseminação de informações jurídicas acessíveis e confiáveis, incentivando a conscientização sobre direitos e deveres nas relações de consumo. Para isso, conta com parcerias estratégicas com órgãos de defesa do consumidor, grupos de consumidores e empresas comprometidas com práticas preventivas, ampliando o alcance de suas ações e fortalecendo a proteção coletiva.

Além de contribuir para uma sociedade mais informada e capaz de reivindicar seus direitos, o projeto tem um papel essencial na formação dos acadêmicos do UNICESUSC. Ao participarem ativamente de iniciativas como workshops, palestras e ações de conscientização, os discentes desenvolverão um olhar crítico e responsável sobre as relações de consumo, compreendendo a legislação e os princípios que regem essa área. A interação direta com a comunidade possibilitará que observem e atuem na resolução de conflitos, exercitando habilidades práticas e aprimorando sua capacidade analítica diante de desafios reais.

O Vindica também reforça o compromisso social da UNICESUSC, consolidando seu papel como instituição de ensino engajada na transformação da realidade local. Ao estabelecer canais de diálogo entre consumidores, empresas e entidades de proteção, o projeto contribui para a construção de uma cultura de maior equilíbrio e transparência nas relações de consumo. Dessa forma, a iniciativa não apenas proporcionará aos estudantes uma formação jurídica sólida e comprometida com a cidadania, mas também fomentará o crescimento econômico, social e cultural da comunidade.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de extensão

DADOS EM JOGO



Coordenadora:

Maéve Diehl

Contatos:

maeve.diehl@faculdadecesusc.edu.br

Descrição:

A Revolução Tecnológica trouxe para o cenário contemporâneo debates sobre a importância da proteção de dados, da privacidade e da segurança da informação.

A Lei 13.709, de 14 de agosto de 2018, intitulada Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), a que dispõe sobre o tratamento de dados pessoais, estabelecido em um ou em vários locais, em suporte eletrônico ou físico, por pessoa natural ou por pessoa jurídica de direito público ou privado, tem como objetivo proteger os direitos fundamentais de liberdade e de privacidade e o livre desenvolvimento da personalidade da pessoa natural, e é um para o avanço tecnológico.

Com a sua vigência, percebemos um impacto significativo em todos os setores, sobretudo no modo de atuar nas relações, seja diante do valor econômico dos dados, seja porque as atividades cotidianas dependem cada vez mais deles, desse modo, o projeto Dados em Jogo, tem como objetivo contribuir para a atuação diante dessa nova realidade jurídica e social.

Assim, o projeto tem como objetivo apresentar aos participantes a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais, seus fundamentos e princípios estruturantes, proporcionando uma visão geral do tema, além de sua importância, finalidade e terminologia. Também, expor sua base valorativa e soluções nela previstas, na perspectiva que o participante possa fazer uma adequada interpretação e reflexão multidimensional e interdisciplinar do tema.

É importante reiterar que a LGPD se aplica a todos que, diretamente ou indiretamente lidam com dados, e/ou realizam tratamento de dados. Desta forma o projeto visa capacitar a comunidade acadêmica de UNICESUSC para essa nova realidade social que é a cultura de dados.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de extensão

LABTRABALHO: CLÍNICA DE DIREITOS FUNDAMENTAIS DO TRABALHO



Coordenador:

Lucas Reis da Silva

Contatos:

lucas.reis@unicesusc.edu.br

Descrição:

O projeto tem como foco o combate ao trabalho escravo contemporâneo, prática ainda recorrente no Brasil, especialmente no meio rural. Desde 1995, mais de 60 mil trabalhadores foram resgatados de condições degradantes, como jornada exaustiva, servidão por dívida e restrição de locomoção.

Como resposta, políticas públicas foram implementadas, com destaque para a criação do Grupo Móvel de Fiscalização e o lançamento da "Lista Suja" de empregadores, que identifica responsáveis por submeter trabalhadores a condições análogas à escravidão.

Aprovada em 2003, a Lei nº 10.803 ampliou a tipificação penal do trabalho escravo. Em 2004, o Ministério do Trabalho passou a divulgar oficialmente a Lista Suja, usada como instrumento de controle social e combate à impunidade.

Nesse sentido, o projeto propõe a análise da Lista Suja com recorte específico no Estado de Santa Catarina, a fim de mapear as regiões mais afetadas, períodos de maior incidência e os setores econômicos onde o trabalho escravo contemporâneo é mais frequente.

Como produtos, serão elaborados cartilhas e outros materiais educativos com os dados sistematizados, voltada a instituições que atuam no enfrentamento ao trabalho escravo, como MPT, SRTE, PF, PRF, DPU, DPE, FIESC e sindicatos. Além disso, os dados obtidos subsidiarão ações educativas – como oficinas e eventos – voltadas à conscientização e capacitação de agentes públicos, organizações e comunidades vulneráveis.

PROJETOS DE EXTENSÃO

Projeto de extensão

ECOCIDADANIA



Coordenadora:

Gabriela Giacomolli

Contatos:

gabriela.giacomolli@unicesusc.edu.br

Descrição:

O Projeto de Extensão “Ecocidadania” do curso de Direito da UNICESUSC desempenha papel essencial na construção de uma sociedade mais consciente e comprometida com as questões ambientais. Com abordagem prática e crítica, o projeto promove a Educação Ambiental Crítica, capacitando estudantes e comunidade a atuarem como agentes de transformação social e ecológica.

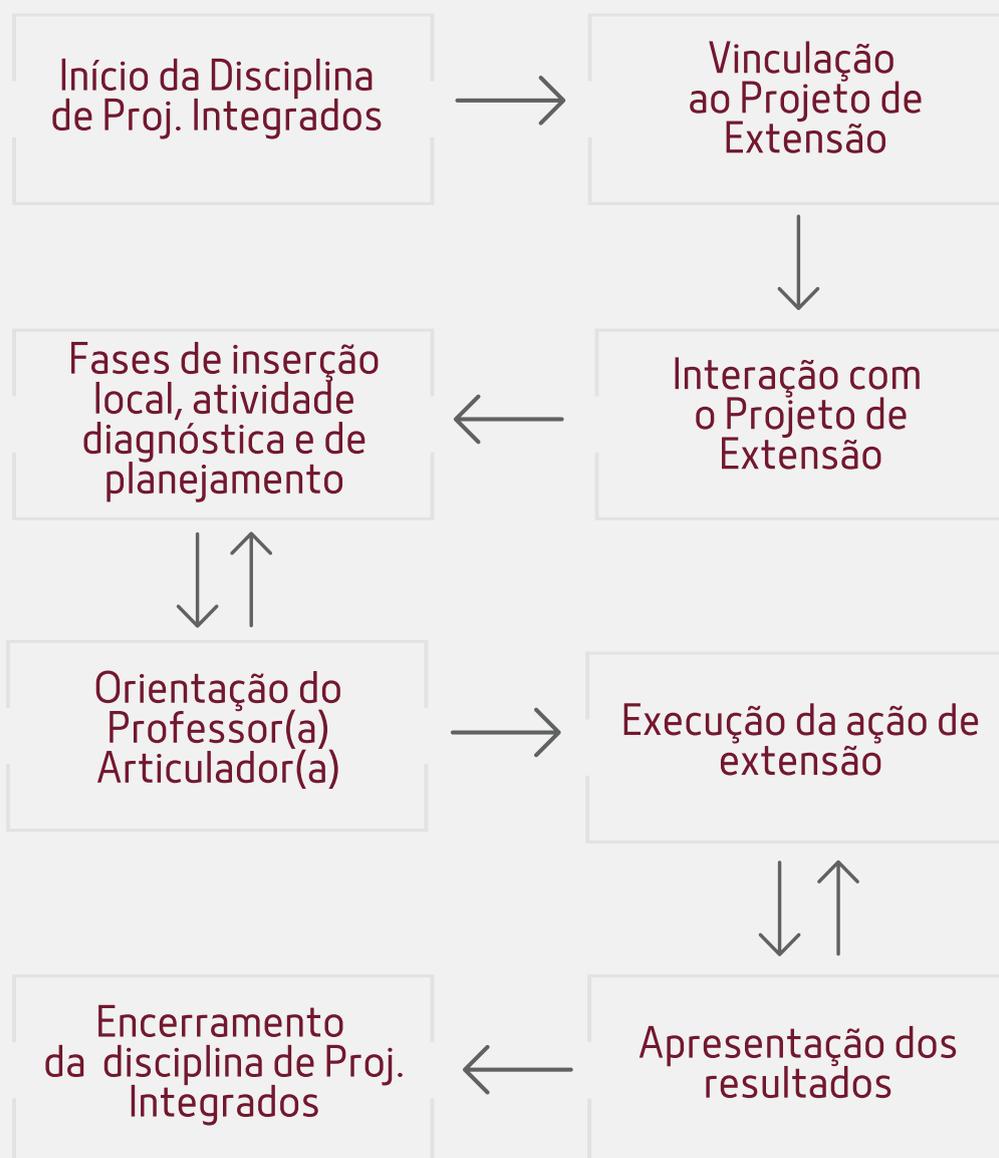
Reconhecendo a conexão entre o Direito e o meio ambiente, o projeto aborda temas como legislação ambiental, sustentabilidade, cidadania e responsabilidade coletiva. Por meio de ações práticas e materiais informativos, busca-se ir além da teoria, promovendo conhecimento aplicado e formação cidadã ativa.

Alinhado à Agenda 2030 da ONU, o projeto contribui para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), como o ODS 6 (água e saneamento) e o ODS 13 (ação climática), visando um futuro mais justo.

As ações incluem vídeos educativos, artigos e atividades interativas. As frentes de trabalho são: (i) atuação com a sociedade civil, por meio de encontros sobre sustentabilidade; (ii) ações internas com alunos do curso; e (iii) realização de eventos com representantes públicos e da sociedade civil.

Com essas iniciativas, o projeto reafirma seu compromisso com a formação de profissionais conscientes e com a promoção de uma cultura jurídica voltada à preservação ambiental.

FLUXOGRAMA DOS PROJETOS INTEGRADOS



ATIVIDADES E AÇÕES PROGRAMADAS

Aula inaugural e Seminário Interativo

O semestre inicia com uma aula inaugural destinada a todos os discentes, cujo objetivo é apresentar o planejamento semestral e os Projetos de Extensão disponíveis. Ao final do semestre, realiza-se o seminário interativo, um espaço para o compartilhamento de experiências e a apresentação dos resultados obtidos pelos acadêmicos nas ações desenvolvidas nos Projetos de Extensão.

Capacitações interdisciplinares

Na extensão universitária do curso de Direito, oferecemos capacitações interdisciplinares que expandem o conhecimento além da teoria jurídica, estimulando o desenvolvimento de competências comportamentais e promovendo a interação com profissionais de áreas conexas, além de especialistas jurídicos. Essa abordagem prática e integrada, que considera diversos fatores (sociais, culturais, econômicos, emocionais, etc.), enriquece a formação acadêmica e capacita os alunos para enfrentar questões complexas de maneira abrangente e holística.

Ações executivas

As ações extensionistas são a ponte que conecta o aprendizado acadêmico à realidade social, possibilitando que os estudantes de Direito vivenciem e atuem em contextos reais. Mais do que práticas técnicas jurídicas, o corpo discente têm a oportunidade de aplicar seus conhecimentos, interagir com diversos contextos e contribuir para a transformação de diferentes setores da sociedade. Ao mesmo tempo, enriquecem sua formação acadêmica através de práticas inovadoras e transdisciplinares, que promovem a consolidação de uma perspectiva crítica e responsável.

AVALIAÇÃO ACADÊMICA

QUAL O MÉTODO DE AVALIAÇÃO?

A avaliação é individual e processual, dividida em N1, N2 e N3, as quais tem como critério de avaliação a participação do acadêmico em todas as etapas de elaboração, na execução em campo e a entrega das atividades que compõe o Plano de Ação de Extensão ao professor(a) articulador(a) da unidade curricular.



atividades que compõe o Plano de ação de extensão (5 pontos) + Participação executiva (5 pontos)



atividades que compõe o Plano de ação de extensão (5 pontos) + Participação executiva (5 pontos)



Organização e participação no Seminário Interativo de Extensão (10 pontos)

Plano de Ação de Extensão

Consiste na somatória de atividades voltadas à pesquisa e descritivo das etapas desenvolvidas na ação extensionista, abrangendo os seguintes aspectos: (1) a identificação e reconhecimento da realidade local; (2) o levantamento e análise da situação problema da comunidade; (3) as dimensões históricas, políticas, éticas e sociais relacionadas à problemática; e (4) o planejamento e Implementação das ações.

AVALIAÇÃO ACADÊMICA

Participação Executiva

Se caracteriza pela ativa e efetiva contribuição do acadêmico na consecução do objetivo geral do Projeto. Essa etapa abrange diversas práticas, incluindo o contato prévio com o campo, o comprometimento individual no diagnóstico e planejamento por meio de visitas de campo, participação em atividades de capacitação e engajamento nos encontros regulares. Além disso, engloba a participação nas variadas atividades relacionadas à implementação da ação extensionista, como eventos, oficinas, cursos, prestação de serviços ou entrega de produtos.

Seminário Interativo de Extensão

É a etapa avaliativa que corresponde ao compartilhamento de experiências e apresentação de resultados pelos próprios acadêmicos sobre as ações desenvolvidas nos Projetos de Extensão. Essa atividade representa a conclusão do processo de ensino-aprendizagem na disciplina de Disciplina de Projetos Integrados.

“O trabalho de extensão, no sentido de ir além do campus, é básico para a universidade que deseja revolucionar ideias. [...] a atividade de extensão é o caminho básico para a universidade descobrir o mundo e para o mundo descobrir a universidade”. (Buarque, 1989).

SEMINÁRIO INTERATIVO

1. Quem apresenta?

A apresentação deve ser feita por vocês mesmos! Para ajudar nesse processo, vamos reservar algumas aulas para orientar e organizar a exposição, porque sabemos que às vezes pode ser um pouco confuso preparar tudo. Não se preocupem, vamos ajudar!

2. Quanto tempo terá a apresentação?

O tempo será determinado a cada semestre. Questionem o/a seu/sua professor/a.

3. O que incluir na apresentação?

Para que a apresentação fique completa e clara, é importante que vocês falem sobre:

- Identificação do projeto e seus objetivos, principalmente os objetivos específicos do semestre;
- Identificação da turma que participou;
- Quem foi atendido pelo projeto, ou seja, o setor da sociedade beneficiado (pode ser um grupo de pessoas ou uma instituição parceira);
- Qual foi a demanda a ser atendida (normalmente, os professores já trazem essa informação, então basta explicar qual era a necessidade);
- Quais capacitações foram promovidas durante o projeto;
- Quais ações foram desenvolvidas para atender a demanda;
- Quais foram os resultados obtidos, tanto para vocês alunos quanto para o público externo.

4. Precisa ter slides?

Vocês podem apresentar com ou sem slides, mas usar slides deixa a apresentação mais interessante, pois dá para incluir fotos e outros recursos visuais. Se usarem fotos do público externo, lembrem-se de ofuscar os rostos para preservar a privacidade, especialmente quando envolver crianças, adolescentes ou detentas/os.

5. Como obter os resultados para a apresentação?

Para mostrar os resultados, vocês podem usar os formulários que eu vou enviar para que preencham. Também temos formulários para as instituições parceiras. Além disso, os resultados podem ter sido avaliados de outras formas, como quizzes aplicados, feedbacks ou outras avaliações feitas durante o semestre.

Na seção de resultados, é essencial mostrar:

- Principais objetivos alcançados: Relatem o que foi efetivamente realizado em relação às metas iniciais do projeto durante o semestre
- Impacto das ações desenvolvidas:
 - Para a sociedade: Descrevam os efeitos sociais, econômicos, culturais ou ambientais gerados, como melhoria na qualidade de vida, fortalecimento de parceiros, inclusão social, entre outros.
 - Para os acadêmicos: Explique como o projeto contribuiu para o desenvolvimento de habilidades técnicas e comportamentais (trabalho em equipe, comunicação, liderança, resolução de problemas) e para a formação acadêmica, incluindo aprendizado prático e integração entre teoria e prática.

Ariani Bortolatto
**Coordenação do Centro de Produção
Jurídica - CEPROJUR**
(autoria)

Christiane Kalb
Coordenadora do Curso de Direito
(corresponsabilidade)

Semestre 2025.1




UNICESUSC

